



B185

### **ESTRUTURAÇÃO E VARIABILIDADE INTRAPOPULACIONAL EM PALMITEIRO JUÇARA**

Claudemir R. Dias Filho (Bolsista PIBIC/CNPq), Profa. Dra. Vera Solferini (Orientadora) e Fernando Martins (Co-orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Estudos em plantas têm evidenciado que as populações não apresentam uma distribuição genotípica aleatória, mas padrões de estruturação espacial e temporal. Este estudo visou caracterizar a variabilidade genética (VG) e sua estruturação no espaço e ao longo da ontogenia numa população natural de *Euterpe edulis*. Utilizando 33 locos isoenzimáticos, estimaram-se as frequências alélicas e genotípicas nos estádios não reprodutivos. Os valores  $F_{ST}$  médio e entre os estádios (par-a-par) sugerem uma pequena diferenciação genética ao longo da ontogenia. Há estruturação espacial em pequena escala para as plântulas e em escala ligeiramente maior para jovem I. As plântulas apresentaram a menor VG e estruturação em menor escala e os imaturos, a maior VG e ausência de estruturação espacial. Este aumento de VG pode ser explicado pelo acúmulo progressivo de indivíduos de diferentes eventos reprodutivos ao longo do desenvolvimento, ou seja, a VG de um estádio ontogenético seria proporcional ao tempo de sua duração. Deste modo, o efeito do acúmulo progressivo de coortes supera o efeito da redução do número de indivíduos ao longo do crescimento das mesmas. A redução na densidade populacional pode gerar um efeito de escala na estruturação espacial desta espécie.

Estruturação genética - Estádio ontogenético - Isozima